



Plano é aprovado

Conselho Universitário vota a favor de programa na tentativa de equilibrar finanças da USP

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Voltado a servidores técnico-administrativos da USP (Universidade de São Paulo), o Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) foi aprovado na última terça-feira, 2, pelo Conselho Universitário. A iniciativa, que prevê um conjunto de incentivos financeiros aos funcionários que aderirem ao programa, se estende a todos os campus da instituição de ensino – o que inclui a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Esalq, no campus são 546 funcionários, mas somente em outubro será possível ter uma estimativa de quantos se encaixam no PIDV. Segundo nota do departamento, isto ocorre porque “uma comissão eleita na terça-feira pelo Conselho Universitário da USP estará envolvida, nos próximos dois meses, em discussões técnicas com relação à operacionalização do PIDV, incluindo a elaboração de critérios, manuais, apresentações, concessão de benefícios (plano de saúde, por exemplo) por tempo determinado pós-demissão voluntária, o mecanismo inicial de reposição



Del Rodrigues

De acordo com informações da assessoria de imprensa da Esalq, no campus são 546 funcionários

de vagas, que ocorrerá por meio do USP Oportunidades.”

PIDV

Entre os incentivos a quem aderir a iniciativa voluntariamente está a indenização equivalente a um salário por ano trabalhado, até o limite de 20 salários, podendo atingir o valor máximo de R\$ 400 mil para cada funcionário, parcela equivalente a 40% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

“Esse é um processo de gestão moderna, usado amplamente em todos os setores privados e públicos, de readequação e reorganização administrativa e de pessoal”, afirma o reitor Marco Antonio Zago.

O público-alvo do programa são servidores entre 55 e 67 anos, com 20 anos ou mais de trabalho na USP, que já estão aposentados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) ou com condições de aposentadoria. Segundo o reitor, atualmen-

te há na universidade cerca de 1.700 servidores celetistas nessa condição.

Serão investidos R\$ 400 milhões no programa, valor aprovado pela Comissão de Patrimônio e Orçamento do Conselho Universitário. Estima-se que, em 20 meses, o investimento deverá ser recuperado. Prevê-se, ainda, a redução da ordem de 6,5% a 7,5% nos gastos com a folha de pagamento, possibilitando a consequente redução do déficit e a aceleração da recuperação financeira da

NÚMERO

546

Funcionários

Atuam na Esalq, segundo informações da assessoria de imprensa do campus de Piracicaba

USP a partir de 2016. As inscrições dos candidatos ao PIDV serão feitas até o final deste ano e os desligamentos ocorrerão entre janeiro e março de 2015.

REAJUSTE

Ontem, o Cruesp (Conselho de Reitores da USP, da Unicamp e da Unesp), após processo de negociação com o Fórum das Seis, apresentou a proposta de reajuste de 5,2% para docentes e servidores técnico-administrativos das Universidades Estaduais Paulistas a ser concedido em duas parcelas: uma de 2,57% na folha de setembro, a ser paga em outubro; e a outra, do mesmo percentual, na folha de dezembro, a ser paga em janeiro de 2015, totalizando os 5,2% acima definidos. O reajuste, assim como a paralisação dos servidores, será avaliado pelo Tribunal Regional do Trabalho. (com informações da Agência Estado)